

KIM JONG IL

**PARA FAZER UMA ACERTADA
ANÁLISE E BALANÇO DA
HISTÓRIA DA IDEOLOGIA
REVOLUCIONÁRIA PRECEDENTE
DA CLASSE TRABALHADORA**

**KPR - Brasil
Juche 113 (2024)**

TRABALHADORES DE TODO O MUNDO, UNI-VOS!

KIM JONG IL

**PARA FAZER UMA ACERTADA
ANÁLISE E BALANÇO DA
HISTÓRIA DA IDEOLOGIA
REVOLUCIONÁRIA PRECEDENTE DA
CLASSE TRABALHADORA**

Conversa com Cientistas Sociais

20 de Maio, 17 de Junho e 30 de Setembro, 1966

Traduzido por

Leonardo Costa Gindri

Juche 113 (2024)

Hoje convidei-os a organizar o trabalho de análise e revisão abrangente da história da ideologia revolucionária precedente da classe trabalhadora.

Pelos próximos anos nós analisaremos e revisaremos a história centenária da ideologia da classe trabalhadora. Em outras palavras, nós conduziremos uma análise e uma revisão abrangente do Marxismo- Leninismo. Muitos anos se passaram desde a formulação do Marxismo Leninismo, mas não houve nenhuma tentativa de conduzir uma análise e uma revisão abrangente desta doutrina, nem foi identificado um parâmetro adequado para fazê-lo.

A ideologia revolucionária do grande líder, camarada Kim Il Sung, as suas ideias, teorias e políticas devem ser o nosso único parâmetro para analisar e avaliar as teorias precedentes. Eu penso que já é a hora de realizar uma análise abrangente e uma revisão do Marxismo-Leninismo tendo a ideologia revolucionária do líder como parâmetro. Esta é uma exigência urgente dos tempos e da revolução em desenvolvimento que não admite mais atrasos: é também uma tarefa histórica que nos foi confiada. Assim, eu decidi recentemente conduzir uma investigação abrangente, uma análise e uma revisão da história de 100 anos da ideologia da classe trabalhadora, o Marxismo-Leninismo. Analisar e revisar a ideologia revolucionária precedente da classe trabalhadora é um pré-requisito para eliminar abordagens bajuladoras e dogmáticas em relação ao Marxismo-Leninismo e estabelecer a orientação *jucheana* no campo da ideologia e da teoria.

As tendências de considerar o Marxismo-Leninismo como

absoluto e de venerar cegamente as suas obras clássicas persistiram durante muito tempo dentro do nosso Partido. Sempre que o líder estabelece novas teorias ou políticas revolucionárias, faccionistas anti-Partido e contra revolucionários, imersos na adoração das grandes potências e no dogmatismo, caluniaram-nas, comparando-as com as teorias e proposições avançadas pelos autores do Marxismo-Leninismo. Considerando o Marxismo-Leninismo como o único parâmetro e uma panaceia para a revolução e a construção, eles fecharam os olhos às políticas do nosso Partido, ignorando a sua validade e criatividade. Eles não só se opuseram às políticas do nosso Partido invocando o Marxismo-Leninismo, mas também tentaram definir a nossa realidade em desenvolvimento de acordo com fórmulas e proposições estabelecidas que não estavam em conformidade com as condições reais do nosso país ou que já se tinham revelado inválidas. Algumas pessoas que não estavam armadas com as ideias e teorias revolucionárias do nosso Partido veneravam os clássicos de Marx, Engels e Lênin na crença errada de que apenas aqueles que os estudaram poderiam se tornar comunistas.

Os faccionistas contra revolucionários e anti-Partido adoravam o Marxismo-Leninismo, considerando-o absoluto, mas apenas aprenderam algumas das suas fórmulas e proposições à maneira de um papagaio, sem compreender o seu conteúdo ideológico e teórico, e foram incapazes de o compreender adequadamente.

As abordagens bajuladoras e dogmáticas em relação ao Marxismo-Leninismo exerceram uma influência negativa considerável na nossa luta revolucionária e no trabalho de construção. É uma lei onde prevalecem abordagens bajuladoras e dogmáticas em relação ao

Marxismo-Leninismo, há sempre uma separação entre teoria e prática, juntamente com um pensamento estagnado. A natureza perigosa das abordagens bajuladoras e dogmáticas em relação ao Marxismo-Leninismo reside no fato de impedirem o partido da classe trabalhadora de elaborar linhas e políticas que sejam adequadas às condições específicas do país e que conduzam a revolução e a construção à vitória. Quando aborda o Marxismo-Leninismo a partir de um ponto de vista bajulador e dogmático, o partido torna-se incapaz de pensar a partir de um novo ponto de vista, adota fórmulas e proposições estabelecidas à maneira de um papagaio ou aplica-as mecanicamente, perturbando assim a revolução e a construção, e a longo prazo acaba divorciado das massas. Estas abordagens são também prejudiciais na medida em que impedem as pessoas de pensar criativamente e de serem inovadoras, e convencem-nas de que devem fazer a revolução coreana não da maneira coreana, mas da maneira seguida pela União Soviética e outros países europeus. Se estiverem mergulhadas na bajulação e no dogmatismo, as massas populares não podem desempenhar o seu papel como mestres da revolução e da construção, nem podem trabalhar criativamente para elas.

Os autores do Marxismo-Leninismo não queriam que as suas teorias fossem aceitas cegamente; Marx disse que suas teorias eram criação, não dogma.

Quando eu estudava na Universidade Kim Il Sung, eu avisei aqueles que se esforçaram por procurar uma chave mestra nos clássicos do Marxismo-Leninismo, contra nutrir ilusões sobre eles. Mas alguns quadros e intelectuais ainda não abandonaram o hábito de

interpretar as ideias revolucionárias do líder no quadro do Marxismo-Leninismo, sob a compreensão errada de que este último contém soluções para todos os problemas que surgem na revolução e na construção. Tal hábito é gravemente prejudicial para o estabelecimento do sistema ideológico do Partido entre os quadros, membros do Partido e outros trabalhadores.

As abordagens bajuladoras e dogmáticas em relação ao Marxismo-Leninismo são incompatíveis com o sistema ideológico do Partido que o nosso Partido está tentando estabelecer. O sistema ideológico do nosso Partido é precisamente o sistema ideológico do líder. Aqueles que consideram o Marxismo-Leninismo como uma panaceia em qualquer época e em qualquer país não compreendem corretamente a essência da ideologia revolucionária do líder e das políticas do nosso Partido, a sua personificação; nem podem aceitá-los de todo o coração, torná-los a sua força vital e implementá-los adequadamente.

Para curar as pessoas da doença inveterada de abordar o Marxismo-Leninismo de uma forma bajuladora e dogmática, é necessário analisá-lo e revisá-lo de uma forma abrangente e traçar uma distinção clara entre as conquistas e as limitações da doutrina.

O oportunismo “de esquerda” e de direita emergiu agora no movimento comunista internacional, e os seus proponentes estão interpretando o marxismo-leninismo a seu favor. Fornecer uma ideia clara da essência do Marxismo-Leninismo é também necessário para discernir esta má interpretação.

A minha intenção ao analisar e rever de forma abrangente o Marxismo-Leninismo é esclarecer a posição histórica que a ideologia revolucionária de autoria do líder ocupa na história ideológica da humanidade, bem como a sua originalidade.

O ponto de vista e a atitude a partir dos quais o Marxismo-Leninismo é analisado e avaliado são importantes. Deveríamos analisar e avaliar as conquistas e as limitações do Marxismo-Leninismo do ponto de vista *jucheano*.

A história centenária do movimento comunista pode ser considerada uma história durante a qual os líderes da classe trabalhadora foram os autores e enriqueceram as ideias sobre a revolução e as aplicaram na transformação do mundo. Em meados do século XIX, Marx e Engels formularam o marxismo, a primeira ideologia revolucionária da classe trabalhadora, e inspiraram o proletariado a uma luta contra o capital, inaugurando o movimento comunista internacional. No início do século XX, Lenin apresentou o leninismo, uma versão avançada do marxismo que refletia o período histórico caracterizado por uma mudança do capitalismo para o imperialismo, e liderou a Revolução Socialista de Outubro à vitória, assim pavimentando o caminho para uma transição do capitalismo para o socialismo na Rússia. Na sequência da Segunda Guerra Mundial, o socialismo emergiu vitorioso em vários países sob a bandeira do Marxismo-Leninismo e começou a proliferar em todo o mundo. Tendo em conta as suas realizações históricas, o Marxismo-Leninismo é digno de grande admiração como um valioso ativo ideológico e teórico da classe trabalhadora.

No entanto, vivemos e trabalhamos numa época totalmente diferente daquela de Marx e Lênin. O presente é uma nova era histórica em que o movimento revolucionário aparece em várias escalas e em diferentes tipos em todo o mundo. Como já passou mais de um século desde o surgimento do Marxismo, e como esta é uma era totalmente diferente, o Marxismo-Leninismo revela inevitavelmente limitações históricas.

Para realizar uma análise e revisão abrangente do Marxismo-Leninismo é necessário fazer um estudo atento das obras de Marx, Engels e Lênin, e analisá-las e avaliá-las.

Eu estudei essas obras quando era estudante na Universidade Kim Il Sung e, mais tarde, em outras ocasiões, e descobri que elas contêm muitos pontos controversos.

Selecionei mais de 30 de seus trabalhos que acho que são necessários para a análise e revisão proposta. Estou planejando manter discussões sobre os trabalhos com vocês a partir de agora. Vocês precisam ler todos eles e participar ativamente nas próximas sessões de estudo. Deviam abandonar o velho hábito de adorar cegamente os clássicos do Marxismo- Leninismo. Vocês devem estudar cada frase das obras e, no contexto de seus cenários e propósitos, analisar seu significado histórico e suas limitações. Vocês também devem avaliar se as proposições individuais contidas nas obras se adequam ou não à nossa situação atual.

Ao estudar as obras do Marxismo-Leninismo, devemos ter em conta os seguintes pontos.

Primeiro, devemos considerar o contexto da época em que o marxismo foi formulado e a sua base social. O marxismo surgiu no período anterior à transição do capitalismo para o imperialismo, ou seja, quando o capitalismo estava em ascensão. Este foi o pano de fundo contra o qual Marx e Engels, enquanto viviam neste período, analisaram a fase histórica do capitalismo pré-monopolista e apresentaram a sua doutrina. As limitações resultantes refletem-se vividamente em todas as suas obras, bem como nas teorias, estratégias e táticas revolucionárias que propuseram. O marxismo é também uma doutrina revolucionária baseada numa análise das relações sociais, económicas e de classe na Grã-Bretanha, na Alemanha e noutros países capitalistas desenvolvidos. Portanto, esta doutrina não fornece soluções para os problemas teóricos e práticos da revolução e da construção nas antigas colónias e países semicoloniais que constituem a esmagadora maioria das nações do planeta.

Em segundo lugar, deveríamos direccionar a devida preocupação para os requisitos e padrões da luta revolucionária da classe trabalhadora, tal como refletidos no marxismo. O marxismo aparece como um reflexo das exigências da época em que a classe trabalhadora na Europa embarcou na luta revolucionária contra o capital, consciente pela primeira vez do seu estatuto e força de classe. Esta doutrina visava esclarecer ideologicamente a classe trabalhadora oprimida, que vinha tateando o seu caminho na escuridão, e inspirá-la para a luta revolucionária, despertando-a para a inevitabilidade da vitória do socialismo sobre o capitalismo. Em suma, o marxismo foi uma doutrina revolucionária baseada nas experiências adquiridas quando a classe trabalhadora estava a ser treinada para iniciar uma

revolução. No seu tempo, Marx e Engels não puderam liderar a construção socialista e comunista porque a classe trabalhadora em nenhum país tinha conquistado a vitória na revolução. É por isso que não puderam antecipar os problemas teóricos e práticos que surgiriam na criação do sistema socialista e depois na construção do socialismo e do comunismo após a tomada do poder pela classe trabalhadora, nem puderam dar soluções específicas para estes problemas.

Terceiro, devemos prestar atenção às características da formulação do marxismo e à sua evolução. Marx e Engels não eram comunistas que iniciaram as suas atividades sociopolíticas e teóricas a partir de um ponto de vista revolucionário da classe trabalhadora. Eram democratas revolucionários que odiavam a reação política e a arrogância do sistema autocrático prussiano e mostravam forte simpatia pelas massas trabalhadoras oprimidas e exploradas. Estavam sob a influência ideológica das filosofias de Hegel e Feuerbach. A sua tendência política e posição ideológica podem ser explicadas pelo simples fato de Marx estar entre os jovens hegelianos nos primeiros dias das suas atividades sociais. Um fato ao qual deve ser dada a devida atenção na compreensão das características da formulação do marxismo e da sua evolução é que Marx e Engels iniciaram suas atividades teóricas aceitando e estudando os sucessos alcançados pelas ciências sociais burguesas das gerações anteriores. O marxismo, composto por filosofia, economia política e socialismo científico, baseia-se na filosofia clássica alemã representada por Hegel e Feuerbach, na economia política burguesa clássica de Smith e Ricardo, e no socialismo utópico de Saint-Simon, Fourier e Owen. Marx e Engels concentraram seus estudos nessas teorias e, livrando-as

de seus aspectos negativos, formularam sua própria doutrina. Assim, as obras que escreveram contêm elementos das teorias burguesas anteriores, em particular as da filosofia de Hegel, e há mais elementos delas nas suas publicações anteriores.

É impossível encontrar soluções para os problemas teóricos e práticos dos tempos atuais no marxismo, que surgiu como resultado de uma análise teórica do capitalismo pré-monopolista nas bases sociais de algumas nações capitalistas desenvolvidas na Europa Ocidental. E entre as teorias revolucionárias avançadas por Marx e Engels, várias perderam a sua viabilidade após a mudança do capitalismo para o imperialismo. A sua teoria da revolução simultânea é um bom exemplo aqui. Não se deve referir ao marxismo para teorias relativas à construção do socialismo e do comunismo na nossa era. Por não terem experiência na construção do socialismo e do comunismo, os autores da doutrina não puderam dar soluções para os problemas pertinentes, e as suas teorias no que diz respeito à construção do socialismo e do comunismo são altamente superficiais e simplistas e situam-se dentro dos limites da antecipação e suposição.

O leninismo, como variante do marxismo, está associado à era do imperialismo e da revolução proletária. Lênin conduziu atividades ideológicas e teóricas num ambiente histórico diferente daquele de Marx e Engels, defendendo a essência revolucionária do marxismo contra uma gama diversificada de distorções e ataques oportunistas e desenvolvendo os seus princípios fundamentais em linha com as condições específicas da revolução russa e as circunstâncias da época.

Ao estudar as obras de Lênin, deve ser dada atenção primária ao fato de que o leninismo se baseou numa análise do ambiente histórico da era imperialista e refletiu as exigências da luta revolucionária num país no período inicial após a tomada do poder pela sua classe trabalhadora. Lênin viveu numa época em que os imperialistas detinham o domínio total do mundo e o primeiro estado socialista acabava de nascer. Naquela época, o imperialismo, embora tivesse sido alcançado um avanço numa das suas frentes, manteve o controle sobre os destinos dos povos na arena internacional, e a Ásia, a África e a América Latina permaneceram no continente colonial. É evidente que Lênin, que viveu numa época assim, não conseguiu antecipar a legião de problemas que foram levantados nos tempos atuais e, conseqüentemente, nenhuma resposta a estes problemas é dada nas suas teorias e obras. Além disso, é preciso saber que a teoria leninista sobre a revolução socialista, para todos os efeitos, apresentou uma estratégia e táticas que refletiam a realidade da Rússia contemporânea.

Em segundo lugar, Lênin, tal como Marx e Engels, não viveu a construção do socialismo e do comunismo. Ele lutou contra reacionários burgueses e oportunistas de todos os matizes, incluindo os "populistas", "economistas", "marxistas legítimos", mencheviques e revisionistas da Segunda Internacional, e levou a cabo com sucesso a revolução proletária e estabeleceu uma ditadura do proletariado no seu país. Lênin forneceu respostas a alguns dos problemas teóricos e práticos levantados nos primeiros dias da construção socialista, mas morreu pouco depois da revolução. Assim, ele não pôde fornecer soluções específicas para os problemas teóricos e práticos que

surgiram na construção do socialismo e do comunismo, pois não tinha experiência prática. Este é um ponto importante que devemos levar em conta no estudo de suas teorias e obras.

Terceiro, outra questão importante que merece a devida consideração na compreensão das limitações históricas do leninismo é a sua correlação com o marxismo. Em suma, é impossível traçar uma distinção qualitativa entre as duas doutrinas. Prova disso é a definição do próprio leninismo como uma variante do marxismo na era do imperialismo. O leninismo é, acima de tudo, formulado com base na mesma visão de mundo do marxismo, e as duas doutrinas são semelhantes em composição. Isto define o alcance da originalidade do leninismo.

Em suma, Lênin foi um defensor ferrenho e um fiel sucessor do marxismo. Mas as suas realizações no desenvolvimento criativo do marxismo são insignificantes em comparação com as que o defenderam e herdaram. O leninismo tem quase as mesmas limitações, históricas, ideológicas e teóricas, que o marxismo.

Tendo estes pontos em conta, deveríamos trabalhar arduamente para realizar sessões de estudo sérias sobre as obras de Marx, Engels e Lênin.

Seria aconselhável realizar nossas sessões de estudo das obras do Marxismo-Leninismo nesta biblioteca, não em um escritório, porque teremos de consultar muitas das obras. Estou planejando realizar sessões de estudo às terças e sextas-feiras todas as semanas. O tempo está pressionando para mim em outros dias, quando tenho muito trabalho a fazer ajudando o líder.

Vocês devem ter uma compreensão clara da minha intenção ao conduzir uma análise e revisão abrangente da história de 100 anos da ideologia classe trabalhadora, o Marxismo-Leninismo, e me ajudaram muito nisso.